



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5177 – 01 outubro de 2015

CAMPANHA NACIONAL 2015

Desde a entrega da minuta de reivindicações, em 11 de agosto, os bancários aguardavam uma proposta da Fenaban que contemplasse o reajuste do salário dos bancários pela inflação do período acrescido de um ganho real e que valorizasse os trabalhadores, além de outras reivindicações. Os representantes dos bancários enviaram ontem (30/09), uma carta à Federação dos Bancos, reforçando que estão abertos para uma negociação que respeite os bancários e melhore as nossas condições de trabalho.

Principais reivindicações da categoria:

- Reajuste salarial de 16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real);
- Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários;
- Fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Proposta dos banqueiros

- Reajuste de 5,5% (representa perda de 4% para os bancários em relação à inflação de 9,88%), também na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche;
- Abono de R\$ 2.500,00.

A orientação do Comando é a rejeição na assembleia que acontece hoje, 1º de outubro, com indicativo de greve a partir do dia 06.

Um desrespeito com os bancários e com toda a sociedade, já que o setor foi responsável por lucrar R\$ 36,3 bilhões somente no primeiro semestre deste ano, com um crescimento de 27,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Diante dessa atitude dos banqueiros, os trabalhadores irão iniciar paralisação nacional.

HOJE TEM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Atenção bancários e bancárias, participem **HOJE (01/10)**, da assembleia geral extraordinária que acontecerá às 19h, **na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Petrópolis (Rua Marechal Floriano Peixoto, 93 - Centro)**, para deliberarmos sobre a greve por tempo indeterminado a partir do dia 06 de outubro.

Os trabalhadores vão analisar a proposta da Fenaban, considerada insuficiente pelo Comando Nacional dos Bancários já na mesa de negociação, feita no último dia 25 de setembro.

Lembramos que a participação de toda categoria na assembleia é muito importante, para que possamos assegurar nossas principais reivindicações.

OS BANCOS PRECISAM CUMPRIR SEU PAPEL COM A SOCIEDADE E COM OS TRABALHADORES

Ir a uma agência bancária hoje é missão quase impossível. Cada vez mais, os bancos impedem o acesso de clientes, empurrando-os para lotéricas e comércio em geral. Além disso, incentivam o uso do autoatendimento e dos serviços virtuais com a falsa justificativa de favorecer a comodidade da população. Trata-se de uma isca, pois, na verdade, o objetivo é diminuir custos com o atendimento, transferindo para o cidadão o encargo de buscar meios alternativos para realizar operações bancárias e de assumir possíveis consequências. Em 2014, os cinco maiores bancos lucraram mais de R\$ 60 bilhões, como fruto do rentismo e da exploração contra trabalhadores e população.

Os bancos conseguiram! Transferiram grande parte do trabalho bancário para os próprios clientes que ainda pagam por isso. Clientes correm todos os riscos nos autoatendimentos e tem que se responsabilizar pelos erros que cometem nas operações que executam na internet. Por outro lado, se um cliente necessitar ir a uma agência bancária, vai ser atendido por bancários estressados pela sobrecarga de trabalho, pelas metas abusivas e pelas constantes demissões. Por esse motivo o slogan da campanha salarial deste ano é "**Exploração não tem perdão!**", pois, o lucro dos bancos cresce ano a ano, com a exploração dos bancários, dos clientes e da sociedade.

No Brasil, se a economia vai bem, os bancos ganham. Se a economia vai mal, os bancos também ganham.